

BOLETIM DO HCO DE 26 DE MAIO DE 1971R
REVISTO 23 OUTUBRO 1983

(Este boletim foi revisto para:

a) remover "cursos básicos" da primeira linha, pois os cursos básicos de TRs da Div 6 s'ó feitos num gradiente mais suave do que os TRs ± Dura, que é usado para fazer auditores, segundo o HCOB 24 Dez 79, BASES DOS TRs RESSURGIDAS; b) adicionar uma quinta regra em relaço a pessoas que est'ó em progresso em OT III ou NOTS Auditado ou Solo NOTs; c) apontar na pág 2 que enquanto um Curso de TRs é um programa principal e que se gerido da forma correcta produz ganhos de caso, n'ó é normalmente uma acço de caso como tal; e d) incluir dados sobre as condiço-es sob as quais as pessoas que est'ó em programas de audiço podem treinar ou receber correcço necessária.)

(Revis-es em Itálicas)
(Reticências indicam remoço)

Nº38R_da Série sobre o C/S

CURSO DE TRs E AUDIÇO

MISTURAR ACÇOES PRINCIPAIS

Ref: HCOB 28 Set 82

Nº115 da Série sobre o C/S
MISTURAR PERCURSOS E REPARAÇOES

Com o uso dos TRs ± Dura em ... auditores e estudantes, uma regra tem de ser posta em vigor:

UMA PESSOA NUM CURSO DE TRs OU
EM PROGRESSO NUM CICLO DE TRs
NÃO PODE SER TAMBÉM AUDITADA.

E uma segunda regra:

O ADMIN DO HGC E O D DE P TSM DE
SER INFORMADOS DE INSCRIÇOES EM
CURSOS DE TRs OU TRs EM CRAMMING
E TSM DE MARCAR ASSIM O FOLDER DE
PC COM A DATA.

E uma terceira regra:

NUMA ORG AVANÇADA, O ADMIN DE
CURSOS AVANÇADOS TAMBÉM TEM DE SER
INFORMADO DE ESTUDANTES QUE SE
INCREVAM NUM CURSO DE TRs.

E uma quarta regra:

UM SINAL TEM DE SER POSTO EM QUAL
E NUMA SALA DE TRs DIZENDO:
"ENQUANTO TRABALHAS EM TRs E ATÉ
QUE ESTES SEJAM PASSADOS, NÃO
ACEITES AUDIO." NUMA AO OU SH
ISTO É: "ENQUANTO TRABALHAS EM TRs
E ATÉ QUE ESTES SEJAM PASSADOS,
NÃO ACEITES AUDIO NEM FAÇAS SOLO."

E uma quinta regra:

PESSOAS QUE ESTEJAM EM PROGRESSO EM
OT III, NOVO OT V (NOTs AUDITADO) OU
NOVO OT VII (SOLO NOTs) NÃO PODEM
FAZER CURSOS DE TRs.

A razão para estas regras está nas regras principais do
C/S:

NÃO COMECES PROGRAMAS NOVOS PARA
ACABAR ANTIGOS.

NÃO COMECES UMA NOVA ACO ANTES
DE COMPLETAR A EXISTENTE.

E a regra do auditor:

OBTM UMA F/N ANTES DE COMEÇARES A
PRÓXIMA ACÇÃO DO C/S. SE FORES INCAPAZ
DE O FAZER, NUNCA COMECES A PRÓXIMA
ACÇÃO DO C/S, ACABA SIM A SESSÃO E
DEVOLVE O FOLDER AO C/S.

A maneira mais segura no mundo de atolar um caso é:

1. Começar um novo processo sem obter uma F/N
naquele que se acabou de percorrer.
2. Começar uma acção principal sem completar a
antiga.
3. Começar uma acção principal sem preparar o caso
com ruds e F/Ns.
4. Começar um novo programa sem completar o antigo.
5. Começar vários programas sem completar nenhuns.
6. Introduzir uma nova acção principal num caso que
já está em progresso noutra acção principal
incompleta.

Eu já vi casos em tantas quanto cinco ac-es principais
sem nenhuma estar completa. E quando eu vejo isto a
primeira coisa que eu tomo é o primeiro programa não flat
incompleto e acaboo, depois o próximo e o próximo. O
caso sai completamente suave.

Exemplo: O caso está em, mas não completou, audio de

Dianética. É passado para os graus. Incompleto nos graus, recebe um Programa de Progresso. Incompleto no Programa de Progresso, é mudado para Poder.

A única excepção aparente é uma reparação. Um caso pode ser reparado se estiver atolado DESDE QUE A ACÇÃO ORIGINAL SEJA REABILITADA SE O/R OU COMPLETADA ATÉ EP.

Um Programa de Progresso pode atingir EP antes do programa escrito estar completado.

Portanto uma Completação de Processo é definida como os FENÔMENOS FINAIS do processo. Um Programa é completado quando os FENÔMENOS FINAIS do Programa são atingidos.

TRs

Qualquer curso ou program que contenha os TRs de 0 a 4, de 6 a 9 ou TRs de Admin, enquanto que normalmente não são uma acção de caso, é um programa principal em si. Produz ganhos de caso – se gerido correctamente – tem um Fenómeno Final.

Além disso, segundo a própria experiência, quando uma pessoa está num verdadeiro Curso de TRs (não patty cake e fraco) e está a ser auditada ao mesmo tempo, o C/S e o Auditor, se não souberem que a pessoa também está em TRs, podem ficar completamente confusos e preocupados pois o caso não percorre bem. "O que é que eu fiz?" "Que C/S estava errado?" "Olha, o TA dele está alto." "Agora está baixo." "Na última sessão ele ____." E o C/S e auditor entram em esforços para manejar o comportamento estranho do caso. Mas a pessoa, sem eles saberem, também estava num verdadeiro curso de TRs e o seu caso estava a mudar! A pessoa estava a realizar grandes mudanças pessoais e ganhos e a sua capacidade para confrontar e manejar comunicação estava a melhorar!

TREINO E CORRECÇÃO

Nada disto significa que uma pessoa que esteja em progresso num programa de audição não se possa também treinar. Significa **sim** que ela não faria a sessão de TRs de um curso ou programa enquanto também está em progresso em audição.

E significa muito definidamente que ele não faria um Curso de TRs completo ao mesmo tempo que faria um programa de audição.

Num caso em que se descubra que um pc está pendurado em Graus de Solo devido a um Curso de TRs anterior parcialmente feito, o manejo é dado no HCOB 23 Dez 71R, N°73R da Série sobre o C/S, A -REA DE NÃO INTERFERÊNCIA, CLARIFICADA E REFORÇADA.

Se **cramming** sobre TRs for exigido em auditores do HGC ou

outros que estejam eles próprios num programa de audição, segundo o HCOB 29 Dez 82, Nº115 da Série sobre o C/S, MISTURAR PERCURSOS E REPARAÇÕES, é obrigatório obter primeiro Ok do C/S. As regras seguras para dar um Ok de C/S estão escritas exactamente no Nº115 da Série sobre o C/S.

PROGRAMAS INTERCALADOS

Também podes encontrar esta mesma coisa estranha de um comportamento estranho de caso com um místico que faz "banhar o corpo com luz" todas as noites ou uma mulher cujo marido a audita entre as sessões do HGC ou um auto-auditor.

O princípio é o mesmo. O C/S e o auditor passeiam pela Rua do Bem Estar e camiões estão continuamente a disparar de bicos escondidos e a atropelar o pc.

VIDA

A razão pela qual a audição deve ser feita em pacotes intensivos, não 1 hora por semana ou 1 sessão por mês, está no facto de que a VIDA pode exercer uma nova acção sobre o pc.

É uma maneira maravilhosa de desperdiçar audição deixar um pc ter uma sessão uma vez por semana. Nem sequer consegues manter os seus rudimentos in se ele viver em quaisquer confusões.

Portanto nada é feito pelo caso, toda a audição é para manejar as interjeições da vida!

PROGRAMAÇÃO CRUZADA

Um caso funciona em ciclos de acção. Isto é verdade no ciclo de comunicação de audição. É verdade no ciclo de processo. É verdade no ciclo de programa.

Novas coisas a serem cruzadas com coisas antigas incompletas fazem uma espécie de situação de Quebra de ARC, como um ciclo de comunicação cortado.

Poder-se-ia fazer tudo o que se encontra numa L1C com um processo ou um programa OU UM CURSO. Isso não seria muito esperto.

Falta de ganhos de caso pode ser criada por falta de ciclo de comunicação num auditor, falta de um ciclo de acção em processos ou estragar um ciclo de programa.

Se não acreditas, percorre uma L1C num pc com "Processos" e "Programas" e "Cursos" como prefixo. Ficarias assombrado.

Além disso, o tipo que não atinge o EP de um Curso tem a tendência de nunca vir a usar esse material ou de ser deficiente com o assunto.

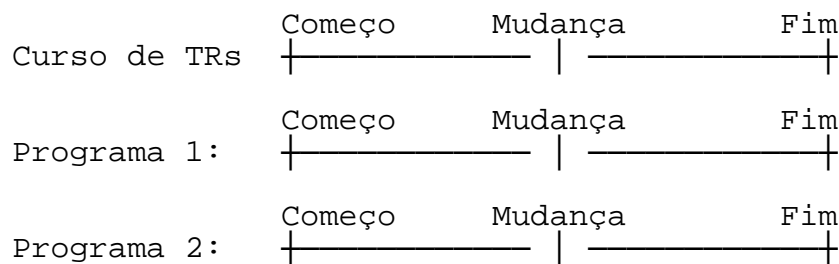
Cursos de estudo usuais, como de admin ou de tech, dão ganhos de caso. Pode-se continuar com a audição paralela a eles. Mas ainda assim podes esperar que um caso mude um pouco por causa do estudo e que confunda um C/S de vez em quando.

Mas um verdadeiro Curso de TRs produz mudanças para cima e para baixo e para cima à volta das quais não é possível também auditar. Portanto não se misturam.

IDEIA VISUAL

Para conseguir uma ideia visual disto:

Óptimo:



Horrível:

Onde está o Fim?

Bem, aqui, é claro:

Compreendes?

L. RON HUBBARD
Fundador

LRH:nt:sb:rd:iw
Trad RMF:CHF:rmf
Autorizada por
I/A Off CLO EU

Começo do Crs de TRs